



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ORIGEM GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DE UMA COMUNIDADE DE PLANTAS ENCONTRADAS EM UM TERRENO BALDIO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS.

Autor(es): VENZKE, Tiago Schuch; SEIBEL, Gabriela Ponzi; CUNHA, Robinson; COSTA, Maria Antonieta Décio da

Apresentador: Tiago Schuch Venzke

Orientador: Maria Antonieta Décio da Costa

Revisor 1: José Antonio Weykamp da Cruz

Revisor 2: Rogério Soares Ferrer

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Atualmente com o processo de intensificação das relações globais ocorre a maior interação entre os povos, resultando no maior fluxo de espécies entre as regiões e ecossistemas que forma a superfície da terra. Assim muitas espécies são dispersas em regiões onde anteriormente não eram naturalmente existentes. Algumas espécies ficam tão bem adaptadas a esse novo ecossistema que tornam-se pragas, sendo assim denominadas de espécies exóticas invasoras. As espécies exóticas invasoras são a segunda causa da perda da biodiversidade no planeta terra. O objetivo deste estudo é analisar a origem geográfica das plantas encontradas em um terreno baldio localizado na área central do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. A partir do levantamento florístico das espécies identificadas na área de estudo foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da origem geográfica das espécies. Nesse primeiro momento foi utilizada a classificação de espécie nativa: quando a planta foi citada com distribuição natural na região sul do Brasil; e exótica: quando proveniente de outra localidade geográfica. Em relação ao levantamento florístico original foram classificadas 59 espécies de plantas quanto a sua região de ocorrência natural, a partir de revisão bibliográfica. O resultado mostrou que 34 foram revisadas como espécie nativa e outras 25 foram denominadas como exóticas a flora local. Entre as espécies exóticas destaca-se *Bidens pilosa* L., *Impatiens walleriana* Hook. f. e *Ricinus communis* L. que são amplamente distribuídas por todo o município. *Asparagus setaceus* (Kunth) Jessop, proveniente do sudeste da África, é uma espécie exótica e invasora, utilizada como ornamental, onde invade o sub-bosque de florestas sufocando a vegetação nativa, eliminando-a e impedindo a regeneração natural das espécies nativas. Entre as nativas destaca-se o gênero *Baccharis* importante na fisionomia da vegetação dos campos e capoeiras na região. Os resultados apontam para uma considerável contribuição de espécies exóticas para a comunidade de plantas no terreno baldio. Esse resultado indica o quanto às cidades e a atividade humana podem participar da dispersão de espécies no ambiente.